

ANAXÍMENES DE MILETO

Séc. VII – VI a.C.

Anaxímenes, da Escola Jónica, nasceu por volta do ano 550 a.C. e faleceu em 480. Foi discípulo de Anaximandro, e considerou constituir o ar o primeiro princípio, sendo manifestamente superior aos corpos simples.

O ar encontra-se em incessante movimento, sendo um princípio infinito – *veja-se Anaximandro, que postulou as mesmas características para a substância primeira, sem que no entanto a identificasse com qualquer elemento específico*. É uma força vivificante que produz a ordenação do mundo e do que o envolve. É o princípio de que tudo deriva.

Contrariamente ao seu mestre Anaximandro, reconheceu ser o ar a única substância infinita. Este elemento, difere nas substâncias em virtude da dilatação e da condensação: quando subtil é fogo, quando condensado, vento, nuvem, água, terra e rocha (Simplício).

O ar é divino. É do ar que tudo deriva: deuses, seres, coisas.

Assim como a alma, que é ar, nos suporta, orienta e mantém, assim o sopro e o ar envolvem o cosmos (Fragmentos).

O mundo respira – *a respiração é a sua própria vida e alma* –, e a nossa alma é constituída por ar. Há uma antiga tradição que julga que sendo a alma ar, poderia ser casualmente expulsa do corpo pelos espirros; daí a atitude supersticiosa de protecção, que leva a que as pessoas que estão junto daquele que espirra, a pronunciar mecanicamente um “Deus te abençoe” ou “santinho”, fazendo assim, com que a alma retorne ao corpo, caso tivesse sido efectivamente expelida.

A terra é um disco cercado completamente por ar.

Não deixa de ser interessante anotar, que na Antiguidade foi mais célebre que Anaximandro, tendo-se invertido os papéis a partir da Idade Moderna.

Estudo temático. Para um maior desenvolvimento e conhecimento de outros filósofos sobre os temas versados, ver neste site, www.homeoesp.org » Livros online » *Deus, Alma e Morte na História do Pensamento Ocidental*.

JOSÉ MARIA ALVES
WWW.HOMEOESP.ORG